

Nome: Thiago dos Santos

Curso: Gestão de Projetos

Turma: DRN – TO240014879P1

Tutor: Marcelo Pinotti Meaulo e Cláudia Pereira de Oliveira

Agenda 1

1- Você conhece os termos da área de gerência de projetos?

Sim, conheço alguns termos da área e passei a conhecer outros termos vendo a agenda 1 do curso de gestão de projetos.

2- Construa um glossário contendo os principais termos da gerência de projetos que você identificou na agenda 1.

Glossário de termos de Gestão de Projetos

Código de Ética e Conduta Profissional (Code of Ethics and Professional Conduct): Conjunto de valores e normas que guiam os profissionais de gerenciamento de projetos em suas atividades e decisões, promovendo responsabilidade, respeito, justiça e honestidade.

Documentos de Negócio do Gerenciamento de Projetos (Project Management Business Documents): Incluem documentos como o caso de negócio e o plano de gestão dos benefícios, que orientam a execução do projeto.

Gerenciamento de Projetos (Project Management): Aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos.

Léxico de Termos de Gerenciamento de Projetos (PMI Lexicon of Project Management Terms): Conjunto de termos e definições usados uniformemente em organizações e entre profissionais de gerenciamento de projetos, programas e portfólios.

Operações (Operations): Atividades contínuas e repetitivas dentro de uma organização que produzem os mesmos produtos ou fornecem serviços contínuos.

Portfólio (Portfolio): Conjunto de projetos, programas e operações geridos de forma coordenada para alcançar os objetivos estratégicos de uma organização.

Programa (Program): Grupo de projetos relacionados, geridos de forma coordenada para obter benefícios e controle que não estariam disponíveis se fossem geridos individualmente.

Tailoring: Processo de adaptar os processos e ferramentas de gerenciamento de projetos para melhor atender às necessidades de um projeto específico.

3- Além de elaborar seu glossário, escolha um projeto para trabalhar durante todo o curso

A Boll Horticultural, empresa atuante no mercado de plantas ornamentais de corte, envasadas e para jardim, vem lidando com alguns problemas em relação de sua gestão logística, no qual sofre com a troca recorrente de gestão.

Essa empresa é nova no Brasil e vem tentando se adequar com o mercado. Em relação a qualidade de seus produtos não existem problemas grandes e que sejam recorrentes, mas pensando em sua logística em si existem muitos problemas, acarretando até mesmo na insatisfação dos clientes. Esse problema acontece, pois não existe um padrão de qualidade em seu processo logístico e nem mesmo a implementação.

Levando isso em consideração, a Boll Horticultural contratou você para implementar um padrão de qualidade em seus processos logístico e montar todo um projeto de automatização que iriam diminuir os custos de processos e diminuir o seu *Lead-Time* de entrega.

Agenda 2

- 1- Na agenda anterior você escolheu um projeto a ser desenvolvido, não é mesmo? Caso ainda não tenha feito isso, ainda há tempo. Pode ser um projeto relacionado às sugestões que apresentamos na agenda 01, ou ainda algum de sua área de atuação profissional.

Pois bem, de posse desse projeto, no mesmo arquivo que você realizou a atividade da agenda anterior, elabore um planejamento prévio que deverá se estender por todas as suas fases, ou seja, descreva seu projeto em linhas gerais respondendo:

- a) Qual é o projeto?
- b) Quais são os objetivos de seu projeto?
- c) Que pessoas ou organizações serão afetadas pelos resultados do seu projeto?
- d) Quais recursos serão necessários (financeiros, humanos e materiais)?
Obs. Aqui ainda não é necessário quantificar os recursos, basta elencá-los.
- e) Quanto tempo será necessário para sua execução?
- f) Quais serão os itens de controle, ou seja, naquilo que você está idealizando, o que precisará ser controlado no desenvolvimento do projeto (qualidade dos processos, custos, desempenho da equipe etc.)?
- g) Quais são os riscos de algo dar errado? Que ocorrências podem ameaçar o sucesso do projeto e como preveni-las?

O projeto a ser desenvolvido na Boll Horticultural tem como objetivo implementar um padrão de qualidade nos processos logísticos da empresa, visando a automação dos processos para reduzir custos operacionais e diminuir o *Lead-Time* de entrega. O projeto busca estabelecer consistência nas operações logísticas, melhorar a eficiência e aumentar a satisfação dos clientes, que serão diretamente beneficiados pelas melhorias implementadas.

Esse projeto afetará diversas partes interessadas, incluindo a equipe de logística, fornecedores, parceiros logísticos, clientes da Boll Horticultural, equipe de TI e a alta administração da empresa. Para sua execução, serão necessários recursos financeiros, como investimentos em tecnologia e treinamento, além de recursos humanos, como a equipe de logística, consultores externos e especialistas em qualidade. Materiais, como *softwares* de automação e infraestrutura tecnológica, também serão essenciais.

O projeto está planejado para ser concluído em 12 meses, divididos em etapas de planejamento, implementação do padrão de qualidade, automatização dos processos logísticos, testes e treinamento. Durante a execução, será fundamental

controlar a qualidade dos processos, monitorar os custos, avaliar o desempenho da equipe, medir o *Lead-Time* de entrega e obter feedback dos clientes.

Os principais riscos incluem resistência à mudança por parte da equipe, problemas técnicos na automação, superação do orçamento, impacto na satisfação dos clientes durante a transição e dependência de fornecedores externos. Para mitigar esses riscos, serão necessários treinamentos adequados, testes extensivos, monitoramento rigoroso dos custos e uma comunicação clara com todas as partes envolvidas.

Agenda 3

Nessa atividade você deverá apenas informar dados preliminares. Não há necessidade de aprofundar as informações, pois nas agendas futuras você terá a oportunidade de retomar todos esses assuntos e, aí sim, poderá detalhar com maior especificidade cada um dos itens abordados. Pois bem, vamos lá?

Tomando por base o seu projeto, observe as dimensões gerenciais estudadas nessa agenda e listadas a seguir:

Escopo: Faça uma lista de quais são as atividades serão executadas em seu projeto.

Stakeholders: quais são as pessoas afetadas pela existência de seu projeto? (Clientes, fornecedores, colaboradores etc.).

Tempo: Qual é o tempo previsto para a execução de cada uma das atividades e conseqüentemente para a conclusão do projeto?

Integração: Como as atividades se integram? Qual é a relação existente entre uma atividade e outra?

Comunicação: Como se dará o processo de comunicação no âmbito do projeto? Qual será o nível de interação entre as partes interessadas?

Riscos: A que tipo de riscos esse projeto está sujeito? Quais problemas poderão ocorrer em cada uma das fases e que podem ameaçar o seu sucesso? Como minimizar esses riscos?

Aquisições: O que será necessário comprar para a execução de cada uma das atividades desse projeto? Quais seriam os possíveis fornecedores?

Custo: Qual é o orçamento do projeto? Qual é custo de cada fase?

Qualidade: Quais são os pressupostos para atender às exigências de qualidade do projeto?

Recursos humanos: Quais profissionais serão necessários para dar andamento em cada fase do projeto e como você pretende manter as pessoas motivadas durante a execução das atividades?

Escopo:

– Planejar definindo as metas e cronogramas do projeto, focando no desenvolvimento da qualidade nos processos logísticos, sem contar a automatização de processos logísticos, testes, treinamentos e avaliação dos resultados.

Stakeholders:

– Basicamente os clientes, justamente aqueles afetados pelas melhorias na entrega e no serviço. Deve ser ressaltado também que isso afeta a equipe de logística, fornecedores, parceiros logísticos, equipe de TI e a alta administração.

Tempo:

– Planejamento 2 meses, implementação do padrão de qualidade 3 meses, automatização dos processos logísticos 4 meses, testes 2 meses e treinamento 1 mês, monitoramento e avaliação:** 12 meses (paralelo às outras atividades).

Integração:

- O planejamento define o escopo e orienta todas as fases subsequentes.
- A implementação do padrão de qualidade serve como base para a automatização dos processos.

- A automatização depende da qualidade e padrões estabelecidos para garantir eficiência.
- Testes validam a integração das tecnologias e padrões implementados.
- Treinamento é necessário para preparar a equipe para operar os sistemas automatizados.
- Monitoramento contínuo assegura que as metas de qualidade e eficiência sejam atingidas.

Comunicação:

- Reuniões regulares entre a equipe de projeto, logística e TI para alinhamento.
- Relatórios mensais de progresso enviados à alta administração.
- Canais de comunicação dedicados para suporte técnico e feedback durante a fase de testes.
- Workshops e treinamentos para garantir que todos estejam atualizados e engajados.

Riscos:

- Resistência à mudança
- Treinamentos e comunicação clara.
- Problemas técnicos
- Testes extensivos e suporte contínuo de TI.

Aquisições:

- Softwares de automação
- Seleção de fornecedores especializados em logística.
- Infraestrutura tecnológica
- Compra de servidores, equipamentos de rede, etc.

Custo:

- Orçamento total de 2 milhões
- Planejamento 10% do orçamento.
- Implementação de qualidade: 30% do orçamento.
- Automatização 40% do orçamento.
- Testes e treinamento 10% do orçamento.
- Monitoramento 10% do orçamento.

Qualidade:

- **Padrões bem definidos:** Baseados em benchmarks do setor.
- **Avaliações contínuas:** Durante e após cada fase do projeto.
- **Feedback dos clientes:** Parara ajustar e melhorar continuamente.

Recursos humanos:

- Gestor de projetos
- Coordenação geral.
- Especialistas em logística
- Para desenhar e implementar os padrões.
- Equipe de TI
- Implementação e suporte tecnológico.
- Consultores de qualidade
- Desenvolvimento de padrões de qualidade.
- Treinadores

- Capacitação da equipe de logística.
- Equipe de comunicação
- Para manter a motivação e engajamento.

Agenda 4

Numa sequência lógica liste todos os processos e respectivas atividades neles constantes, que deverão ser desenvolvidas ao longo do projeto, bem como os recursos materiais (máquinas, equipamentos e insumos) necessários para cada uma delas. Em outras palavras, faça uma lista do trabalho a ser realizado e de quais recursos serão necessários para tal realização.

Descreva também em linhas gerais como deverá ser realizada cada uma das atividades. Aqui basicamente você deve descrever o “como fazer”. Considere as diversas possibilidades e alternativas que possam existir e escolha uma delas.

Relate quais conhecimentos e habilidades serão necessários para a execução de cada uma delas.

No que se refere ao controle de mudanças, considere que se durante a execução ocorrer algum tipo de modificação no projeto, como isso será documentado?

Planejamento do Projeto

- Definição de escopo do projeto.
- Elaboração de cronograma detalhado.
- Estabelecer metas e KPIs (Key Performance Indicators).
- Alinhamento com stakeholders.

Recursos Materiais

- Utilização de ferramentas de gestão de projetos (ex. MS Project, Trello).
- Documentação e software de gerenciamento de tarefas.

A implementação desses recursos e do planejamento pode ser feito através de reuniões iniciais com stakeholders para definir o escopo e metas. Sem contar a

Utilização de software de gestão de projetos para elaborar o cronograma e alinhar as expectativas.

Implementação do Padrão de Qualidade

- Desenhar padrões de qualidade para os processos logísticos.
- Documentar procedimentos e diretrizes.
- Aprovar padrões com a alta administração.

Recursos Materiais

- Softwares de documentação (ex. Confluence, Google Docs).
- Materiais de referência e benchmarks do setor.

Todo esse processo pode ser feito consultando especialistas em qualidade e realizando workshops para desenvolver os padrões. Documentar tudo de forma acessível e realizar reuniões de aprovação.

Automatização dos Processos Logísticos

- Selecionar e implementar softwares de automação voltados para a logística, sendo dentro do processo da operação, mas também de sistemas como um TMS para a frota.
- Integrar sistemas de TI existentes.
- Configurar e testar o novo sistema.

Recursos Materiais

- Softwares de automação logística.
- Servidores e equipamentos de rede.

Esse processo pode ser feito selecionando fornecedores e tecnologias através de um processo de RFP (Request for Proposal). Instalar e configurar o sistema com o suporte da equipe de TI.

Testes dos Sistemas Automatizados

- Realizar testes de integração.
- Conduzir testes de desempenho e funcionalidade.
- Corrigir bugs e ajustar sistemas conforme necessário.

Recursos Materiais

- Ambiente de teste controlado.
- Ferramentas de teste e monitoramento.

Isso pode ser feito criando um ambiente de teste simulado para realizar todos os testes necessários. Corrigir problemas detectados antes da implementação final.

Treinamento da Equipe

- Desenvolver material de treinamento.
- Realizar workshops e sessões de treinamento prático.
- Avaliar o desempenho dos treinados.

Recursos Materiais

- Plataformas de e-learning (ex. Moodle).
- Materiais didáticos e manuais de usuário.

É possível criar um programa de treinamento abrangente e utilizá-lo para treinar toda a equipe de logística. Avaliar a eficácia do treinamento através de testes e feedback.

Monitoramento e Avaliação Contínua

- Monitorar KPIs e desempenho operacional.
- Realizar auditorias periódicas de qualidade.
- Obter feedback contínuo dos clientes.

Recursos Materiais

- Ferramentas de análise de dados (ex. Power BI).
- Software de feedback de clientes.

Utilizando ferramentas de análise para monitorar os KPIs. Conduzir auditorias regulares e usar o feedback dos clientes para ajustes contínuos.

Recursos Necessários

Financeiros

- Investimentos em tecnologia e infraestrutura.
- Custos de consultoria e treinamento.

Humanos

- Gestor de projetos.
- Especialistas em logística.
- Equipe de TI.
- Consultores de qualidade.
- Treinadores.

Materiais

- Softwares de automação e gestão de projetos.
- Equipamentos de TI (servidores, rede).
- Materiais de treinamento.

Conhecimentos e Habilidades Necessárias

- **Planejamento e Gestão de Projetos:** Conhecimento em metodologias de gestão de projetos (ex. PMBOK, Agile).

- **Qualidade e Processos Logísticos:** Habilidade em desenvolver e implementar padrões de qualidade.
- **Tecnologia da Informação:** Conhecimento em integração de sistemas e automação.
- **Treinamento e Desenvolvimento:** Habilidade em criar e executar programas de treinamento eficazes.
- **Análise de Dados:** Capacidade de monitorar e interpretar KPIs e feedbacks.

Controle de Mudanças

Durante a execução do projeto, qualquer modificação deve ser documentada em um Registro de Mudanças, incluindo:

- **Descrição da mudança.**
- Justificativa para a mudança.
- Impacto previsto no cronograma e orçamento.
- Aprovação da mudança por partes interessadas.

Mudanças serão discutidas em reuniões regulares e aprovadas antes da implementação.

Essa abordagem estruturada garantirá a eficiência na execução do projeto e permitirá a obtenção dos objetivos de qualidade e automação definidos pela Boll Horticultural.

Agenda 5

Agora que você compreendeu o que significa escopo do projeto e escopo do produto, tendo como referência o item 5.4 do guia PMBOK e dando continuidade à atividade desenvolvida na agenda anterior, você deve elaborar a sua Estrutura Analítica do Projeto (EAP).

Para fazer isso você deverá:

Fazer uma lista de todas as atividades a serem desenvolvidas em seu projeto; “quebre” essas atividades em pacotes mínimos de trabalho ou em pacotes mínimos de entrega de trabalho. Obs. Aqui o nível de detalhamento irá determinar o nível de controle que você deseja ter sobre as atividades do projeto.

Determine, nesse caso, as atividades “Pai” e atividades “Filhas”, ou seja, uma grande atividade (Pai) é formada por várias atividades menores (filhas).

Exemplo:

É importante destacar que nesse momento ainda não iremos inserir nenhuma outra informação. Outras informações relevantes serão inseridas em agendas futuras.

Submeta a sua atividade à apreciação de seu tutor.

1. Planejamento do Projeto

- 1.1. Definição de requisitos
- 1.2. Estudo de viabilidade
- 1.3. Alocação de equipe e recursos
- 1.4. Definição de metas e prazos
- 1.5. Identificação de riscos iniciais

2. Desenvolvimento do Padrão de Qualidade

- 2.1. Mapeamento dos processos logísticos atuais
- 2.2. Identificação de falhas e inconsistências
- 2.3. Definição dos novos padrões de qualidade
- 2.4. Validação dos padrões com stakeholders
- 2.5. Documentação dos processos e padrões

3. Automação dos Processos Logísticos

- 3.1. Seleção e aquisição de softwares de automação
- 3.2. Integração dos sistemas de automação com processos logísticos
- 3.3. Teste dos sistemas automatizados
- 3.4. Ajustes nos processos conforme necessidade
- 3.5. Estabelecimento de um sistema de monitoramento automático

4. Treinamento e Capacitação da Equipe

- 4.1. Desenvolvimento do programa de treinamento
- 4.2. Realização de treinamentos com a equipe de logística
- 4.3. Avaliação da eficiência da equipe após treinamento
- 4.4. Ajustes no treinamento com base em feedback

5. Testes, Avaliação e Implementação

- 5.1. Execução de testes-piloto
- 5.2. Monitoramento e coleta de dados sobre o desempenho
- 5.3. Avaliação de resultados iniciais
- 5.4. Ajustes finais nos processos e sistemas
- 5.5. Implementação completa dos novos padrões e automação

6. Monitoramento e Controle Pós-Implementação

- 6.1. Definição de KPIs (Indicadores-chave de desempenho)
- 6.2. Monitoramento contínuo dos processos automatizados
- 6.3. Avaliação periódica de satisfação dos clientes

- 6.4. Reavaliação de custos e desempenho

7. Encerramento do Projeto

- 7.1. Revisão final dos resultados

- 7.2. Documentação dos aprendizados e melhores práticas

- 7.3. Encerramento formal do projeto

Cada atividade “Pai” possui várias atividades “Filhas”, que garantem o detalhamento necessário para o controle das entregas e progresso do projeto. Este nível de detalhamento também permitirá que todas as fases do projeto sejam acompanhadas de forma mais precisa, garantindo que os objetivos sejam atingidos conforme planejado.

Figura 1 – Gráfico EAP



Fonte – Do próprio Autor

Agenda 6

O objetivo dessa atividade é verificar o seu aprendizado no que se refere ao entendimento da lógica contida na elaboração do diagrama de redes e na identificação do caminho crítico. Uma vez compreendido isso, quando chegarmos na agenda que

trata do software de gerenciamento de projetos (GanttProject), você terá a oportunidade de inserir seu projeto e contemplar o respectivo diagrama de redes.

Para esta atividade utilizar os DADOS abaixo

Portanto, nessa agenda você deverá apenas montar um diagrama de redes da primeira fase da obra cuja EAP está a seguir. Porém somente até a atividade E2. Após isso, identifique o caminho crítico.

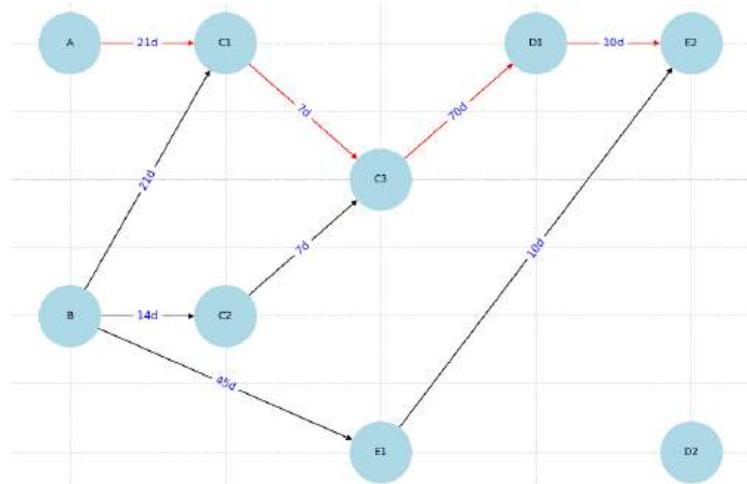
Apresente o resultado ao seu tutor e aguarde o feedback.

Tabela para Diagrama de Redes:

- A: Sondagem (Duração: 14 dias, sem dependência)
- B: Projeto e aprovação (Duração: 60 dias, sem dependência)
- C1: Escavação da fundação (Duração: 21 dias, dependente de A e B)
- C2: Montagem das quadrilixas da fundação (Duração: 14 dias, dependente de B)
- C3: Concretagem da fundação (Duração: 7 dias, dependente de C1 e C2)
- D1: Paredes (Duração: 70 dias, dependente de C3)
- D2: Forros e divisórias (Duração: 21 dias, dependente de E2)
- E1: Fabricação das esquadrias (Duração: 45 dias, dependente de B)
- E2: Montagem da cobertura (Duração: 10 dias, dependente de D1 e E1)

O diagrama de redes será composto até a atividade E2, identificando o caminho crítico como: $A \rightarrow B \rightarrow C1 \rightarrow C3 \rightarrow D1 \rightarrow E2$

Figura 2 – Caminho Crítico



Fonte – Do próprio Autor

Agenda 7

Tendo como referência as atividades de seu projeto, suas respectivas dependências e tempo de duração de cada uma delas (faça uma tabela) e elabore um cronograma (Gráfico de Gantt).

Observação: Considerando que ainda não tivemos os conteúdos relacionados ao software de gerenciamento de projetos, fique à vontade para montar seu cronograma utilizando a ferramenta que melhor lhe convier.

Figura 3 – Cronograma Boll

CRONOGRAMA BOLL - 2024												
ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento	█											
Implementação do Padrão de Qualidade			█									
Automatização dos Processos Logísticos						█						
Testes										█		
Treinamento												█
Monitoramento	█											

Fonte – Do próprio Autor

Agenda 8

Como atividade para essa agenda você deverá:

- 1- Elaborar uma lista de profissionais necessários para a execução de todas as atividades relacionadas na EAP do seu projeto.
- 2- Descrever o perfil profissional e pessoal desejados nesses profissionais que deverão ser selecionados e definir uma cadeia de comando entre eles e elaborando um organograma.
- 3- Retome um item importante que você descreveu na agenda 02 "Quais recursos serão necessários (financeiros, humanos e materiais)? Agora, com mais clareza, elabore uma planilha com as descrições e alocações dos recursos materiais.

Lista de Profissionais Necessários (com base na EAP)

Para executar as atividades do projeto de automatização logística da Boll Horticultural, a seguinte equipe será necessária:

- Gestor de Projetos: Coordenação geral e gerenciamento das fases.
- Especialistas em Logística: Desenvolvimento dos padrões de qualidade e ajustes logísticos.
- Equipe de TI: Integração dos sistemas de automação e suporte técnico.
- Consultores de Qualidade: Definição e validação dos padrões de qualidade.
- Treinadores: Responsáveis pela capacitação da equipe de logística.
- Equipe de Logística: Implementação e operação dos processos automatizados.
- Consultores Externos: Suporte em questões técnicas e logísticas.
- Equipe de Comunicação: Responsável pela motivação e feedback contínuo entre os envolvidos no projeto.

Perfil Profissional e Pessoal

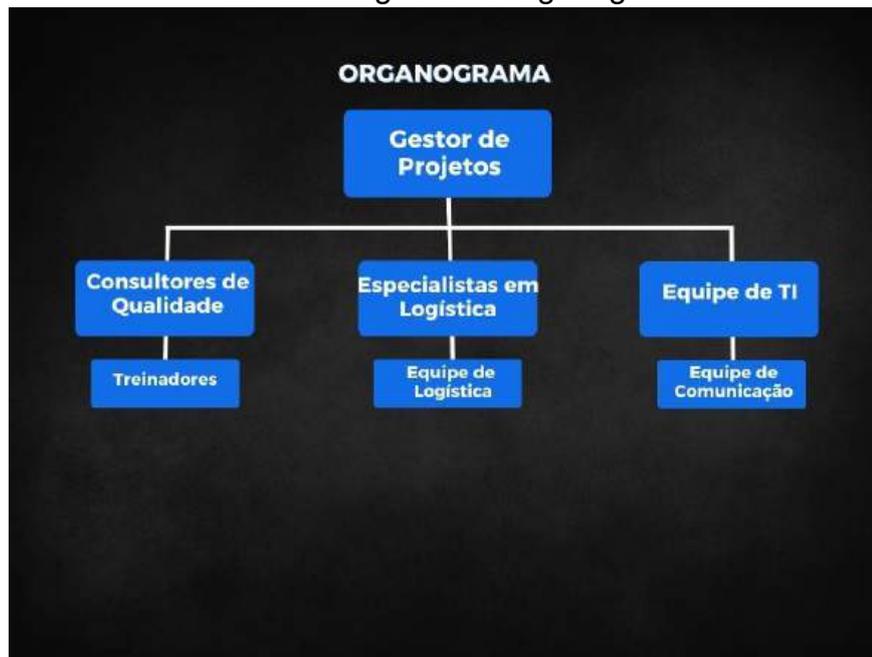
- Gestor de Projetos:

- Perfil Profissional: Experiência em gerenciamento de projetos (preferencialmente com certificação PMP ou similar), conhecimento em metodologias ágeis e PMBOK.

- Perfil Pessoal: Liderança, habilidades de comunicação, visão estratégica e capacidade de resolver conflitos.
- Especialistas em Logística:
- Perfil Profissional: Conhecimento avançado em logística, automação de processos e gestão de supply chain.
 - Perfil Pessoal: Habilidades analíticas, organização, trabalho em equipe e solução de problemas.
- Equipe de TI:
- Perfil Profissional: Especialização em integração de sistemas e automação, experiência com TMS (Transportation Management System) e ERP.
 - Perfil Pessoal: Detalhista, foco em soluções e habilidades técnicas avançadas.
- Consultores de Qualidade:
- Perfil Profissional: Expertise em padrões de qualidade, certificações como Six Sigma ou Lean, conhecimento de benchmarks do setor.
 - Perfil Pessoal: Atitude proativa, mente analítica e foco em resultados.
- Treinadores:
- Perfil Profissional: Experiência em treinamento corporativo, preferencialmente com foco em automação e logística.
 - Perfil Pessoal: Boa comunicação, paciência e capacidade de motivar equipes.

Organograma:

Figura 4 – Organograma



Fonte – Do próprio Autor

Planilha de Alocação dos Recursos Materiais

Figura 5 – Recurso Matérias

Recurso	Descrição	Alocação
Softwares de Alocação	Ferramentas para Automatizar a Logística	Fase 3 - Automoção
Servidores e Infraestrutura	Equipamentos de TI para suportar o sistema automatizado	Fase 3 - Automoção
Matérias de Treinamento	Matérias Didáticos e Plataformas de E-learning	Fase 4 - Treinamentos
Ferramentas de Teste	Software para Monitoração Desempenho da Automação	Fase 5 - Testes e Implementação
Recursos Financeiros	Investimento em Tecnologia, Consultoria e Treinamento	Alocação Durante todo Processo

Fonte – Do próprio Autor

Agenda 9

A essa altura do curso, você já deve ter observado que seu projeto está tomando corpo, não é mesmo? A cada agenda que avançamos você vai agregando novos elementos e novas definições ao planejamento de seu projeto.

Pois bem, agora chegou a hora de você avançar no que se refere aos custos de cada uma das atividades. Lembre-se que não é necessário dispor de 100% dos recursos financeiros logo no início do projeto. Os gastos ocorrerão na medida em que você avança no desenvolvimento das tarefas, portanto é importante elaborar um cronograma financeiro para alinhar o seu fluxo de caixa.

Sua tarefa para essa agenda é fazer um orçamento de custo para cada uma das atividades que você definiu na sua EAP e que agora já devem estar também distribuídas no cronograma que você elaborou. (AGENDA 07)

Para o orçamento você deve considerar, custos com materiais a serem gastos, mão de obra, locações, taxas (se existirem) etc.

Após concluir esse levantamento, distribua os valores encontrados ao longo do cronograma, de maneira que possa visualizar quanto será o dispêndio financeiro a cada etapa do projeto. Caso tenha alguma dúvida sobre como fazer isso, assista ao vídeo da seção “Resumindo o estudo”. Compartilhe com seu tutor e fique atento às orientações e feedback que ele lhe dará.

Orçamento por Atividade:

Figura 6 – Orçamento por Atividade

Atividade	Custo Estimado R\$
Planejamento do Projeto	R\$200.000
Desenvolvimento do Padrão de Qualidade	R\$300.000
Automatização dos Processos Logísticos	R\$800.000
Treinamento e Capacitação	R\$250.000
Testes e Implementação	R\$300.000
Monitoramento e Controle	R\$150.000
Encerramento do Projeto	R\$100.000
Total estimado	R\$2.100.000

Fonte – Do próprio Autor

Cronograma Financeiro (Distribuição dos Custos)

Figura 7 – Cronograma Financeiro

Mês	Fase	Gastos Acumulados (R\$)
1-2	Planejamento do Projeto	R\$200.000
3-5	Desenvolvimento do Padrão de Qualidade	R\$500.000
6-9	Automatização dos Processos Logísticos	R\$1.300.000
10-11	Treinamento e Capacitação	R\$1.550.000
12	Testes e Implementação	R\$1.850.000
12+	Monitoramento e Controle	R\$2.000.000
Final	Encerramento	R\$2.100.000

Fonte – Do próprio Autor

Neste cronograma financeiro, os custos são distribuídos ao longo das fases do projeto. Isso permite que o fluxo de caixa seja adequado, com os maiores investimentos na fase de Automatização dos Processos Logísticos.

Agenda 10

1 – O planejamento da qualidade:

Descreva quais são as expectativas com relação ao subproduto resultante dessa atividade. Em outras palavras, quais são as características que o subproduto deve possuir para que, somados aos outros, possam satisfazer às necessidades do cliente?

Com base nessas características defina as especificações técnicas do subproduto resultante dessa atividade.

Exemplo:

Projeto de construção civil

Subproduto: Vigas

-Determine as medidas, a resistência, armaduras, especificações do aço e do concreto etc.

2- O planejamento do Controle:

Tendo como referência o que você definiu no item anterior defina como realizará o controle, ou seja, qual ou quais ferramentas da qualidade você utilizará para obter

informações a respeito daquela etapa e garantir que os resultados atendam às necessidades e satisfaçam às expectativas.

Exemplo de ferramentas da qualidade: carta de controle, gráfico de Pareto, histograma, etc.

Com base na EAP do projeto, um subproduto significativo é o Sistema Automatizado de Monitoramento Logístico, implantado para garantir o controle em tempo real das operações. A seguir, descrevo o planejamento da qualidade para este subproduto, detalhando suas características, especificações técnicas e o controle de qualidade.

Planejamento da Qualidade

Subproduto: Sistema Automatizado de Monitoramento Logístico

- Expectativas de Qualidade: O sistema deve assegurar que os processos logísticos sejam monitorados continuamente, gerando alertas automáticos para falhas ou atrasos e possibilitando a análise de dados operacionais.

Especificações Técnicas:

- Conectividade e Integração:

O sistema deve ser compatível com o software de gestão de frota e TMS (Transportation Management System) já existente na Boll Horticultural.

Deve operar com integração total aos servidores de dados da empresa, permitindo que as informações sejam acessadas em tempo real.

- Interface do Usuário:

Interface amigável, com dashboards que mostram dados operacionais, alertas e KPIs de desempenho.

Painéis configuráveis que permitam visualização personalizada para gerentes e operadores.

- Capacidade de Monitoramento Contínuo:

O sistema deve registrar dados continuamente, sem interrupções, garantindo a rastreabilidade dos processos logísticos.

Deve possuir capacidade para lidar com um grande volume de dados sem perda de desempenho.

- Sistema de Alertas:

Deve incluir notificações automáticas via e-mail ou aplicativos quando houver desvios nos tempos de entrega, paradas ou falhas em equipamentos.

Configurações ajustáveis para diferentes níveis de urgência, permitindo que a equipe receba notificações em tempo real.

- Segurança de Dados:

Garantir a proteção dos dados com criptografia de ponta a ponta, prevenindo acessos não autorizados.

Permitir a recuperação rápida em caso de falhas, para garantir que os dados não sejam perdidos.

Planejamento do Controle de Qualidade:

- Testes de Estresse: Testar a capacidade do sistema de monitoramento em condições de carga máxima, simulando um grande volume de dados. Este teste ajuda a verificar se o sistema mantém o desempenho sem falhas.

- Cartas de Controle: Monitorar variáveis como tempo de resposta do sistema, taxas de alerta e volume de dados processados, para garantir que esses indicadores permaneçam dentro dos padrões esperados.

- Gráfico de Pareto: Identificar as principais causas de falhas ou atrasos nos alertas, possibilitando que as melhorias se concentrem nas áreas de maior impacto.

- Checklists de Inspeção: Verificar a integridade do sistema de alertas e a exatidão dos dados exibidos nos painéis de controle diariamente, assegurando que o sistema forneça informações precisas e confiáveis.

- Auditorias de Segurança: Realizar auditorias periódicas para garantir que os protocolos de segurança de dados estejam atualizados e que os dados dos clientes estejam protegidos conforme as normas de conformidade.

Agenda 11

1-Tendo como referência o conteúdo estudado nessa agenda, você precisa definir o processo de compartilhamento de informações do seu projeto. Para isso siga os seguintes passos:

Faça uma lista de quais são os stakeholders;

Escolha um conjunto de atividades da EAP de seu projeto e determine quais são as informações mais relevantes desse conjunto de atividades;

Verifique com quem (funções e cargos no âmbito do projeto), essas informações deverão ser compartilhadas;

Defina o formato que essas informações serão passadas (Ex: relatórios, reuniões, memorandos etc.);

Relate quais seriam as consequências da falta dessas informações.

Lista de Stakeholders:

- Clientes da Boll Horticultural: Serão diretamente afetados pela melhoria na eficiência das entregas e qualidade do serviço.
- Equipe de Logística: Envolvida na implementação dos novos padrões e processos automatizados.
- Fornecedores de logística e equipamentos: Responsáveis por prover recursos para a automação e transporte.
- Parceiros Logísticos: Empresas que auxiliam nas operações de transporte e distribuição.

- Equipe de TI: Responsável pela integração e suporte técnico dos sistemas de automação.
- Alta administração da Boll Horticultural: Responsável pela supervisão, aprovação de orçamentos e monitoramento geral do projeto.

Conjunto de atividades da EAP e informações relevantes:

- Automação dos Processos Logísticos:
- Seleção e aquisição de softwares de automação: Inclui a pesquisa e seleção do sistema mais adequado para a logística.
- Integração dos sistemas de automação com os processos logísticos: Conectar o software de automação com os sistemas atuais de gestão.

- Teste dos sistemas automatizados: Realizar testes para garantir que os novos sistemas funcionem corretamente com os processos logísticos.
- Ajustes e melhorias nos processos: Após os testes, ajustar os processos conforme necessário.
- Informações relevantes: Desempenho dos sistemas, cronograma de implementação, custos envolvidos, resultados dos testes e feedback da equipe.

Com quem compartilhar essas informações:

- Alta administração: Compartilhar relatórios sobre o progresso do projeto, custos envolvidos, resultados dos testes de automação, e ajustes necessários.
- Equipe de TI: Compartilhar detalhes técnicos sobre a integração dos sistemas e os ajustes que precisam ser realizados.
- Consultores de Qualidade: Envolver na validação dos novos padrões de qualidade e assegurar que a automação segue esses padrões.
- Equipe de Logística: Comunicar o cronograma de implementação, os novos procedimentos operacionais e os resultados dos testes de automação.
- Fornecedores de tecnologia: Compartilhar os requisitos de sistema e acompanhar o processo de instalação e integração.

Formato para compartilhamento:

- Relatórios semanais de progresso: Incluindo o status da implementação da automação, desafios técnicos e solução de problemas, para a alta administração.
- Reuniões técnicas semanais: Com a equipe de TI e fornecedores, para discutir integração de sistemas e resolução de problemas.
- Memorandos operacionais: Enviados para a equipe de logística, informando sobre mudanças nos processos e cronograma de treinamento.
- Workshops de treinamento: Para a equipe de logística, focados em como operar o novo sistema de automação.

Consequências da falta dessas informações:

- Desalinhamento nas expectativas da alta administração: Sem relatórios claros, a administração pode não aprovar etapas críticas do projeto ou tomar decisões incorretas, resultando em atrasos ou aumentos de custo.
- Falhas na integração de sistemas: Sem comunicação clara entre a equipe de TI e fornecedores, a automação pode apresentar falhas técnicas, comprometendo a operação.
- Equipe despreparada para operar o novo sistema: Sem treinamentos adequados, a equipe de logística não conseguirá utilizar corretamente os sistemas automatizados, resultando em erros e atrasos nas entregas.
- Impacto negativo na qualidade do serviço: A falta de acompanhamento pode levar a problemas não resolvidos na automatização, comprometendo o padrão de qualidade e a satisfação do cliente.

Agenda 12

- 1- Identifique os riscos que podem comprometer o sucesso de seu projeto: Esses riscos podem ser:
 - a) Internos (relativos ao próprio ambiente do projeto, como por exemplo limitações da equipe, limitação de recursos financeiros etc.);
 - b) Externos (relativos ao ambiente externo do projeto, como por exemplo alta do dólar, escassez de insumos etc.).
- 2- Realize uma análise qualitativa e quantitativa. Para isso você pode:
 - a) Priorizar os riscos de acordo com a sua probabilidade de ocorrência;
 - b) Fazer um levantamento de valor monetário;
 - c) Utilizar uma simulação;
 - d) Simular uma árvore de decisão;
 - e) Resolver solicitar uma avaliação especializada
- 3- Desenvolva as respostas aos riscos. Para isso você pode:
 - a) Decidir evitar o risco ou transferi-lo contratando um seguro;

- b) Mitigar, ou seja, precaver-se e atenuar seus efeitos tomando algumas decisões.
- c) Aceitar o risco tendo em vista que se ele ocorrer, seus efeitos serão tão pequenos que não compensaria comprometer recursos para a busca de soluções.

4- Controle das respostas aos riscos

Definir como irá monitorar os resultados para comparar com o que foi planejado.

1. Identificação de riscos internos e externos:

Internos:

- Resistência à mudança pela equipe de logística.
- Limitações técnicas, como a falha na integração dos sistemas de automação.
- Superação do orçamento planejado.
- Falta de capacitação adequada para o uso dos novos sistemas.

Externos:

- Dependência de fornecedores externos, que podem atrasar entregas de tecnologia ou suporte.
- Instabilidade econômica, como variações cambiais, que podem aumentar os custos de equipamentos e insumos.
- Escassez de insumos tecnológicos ou componentes para automação.

2. Análise qualitativa e quantitativa dos riscos:

Alta probabilidade: Resistência à mudança e problemas técnicos na integração.

Baixa probabilidade: Falha no orçamento ou instabilidade econômica.

Levantamento monetário: Estimativa do impacto financeiro caso o orçamento seja superado ou a automação precise de ajustes após a implementação, reservando um valor contingente de até 20% do orçamento inicial.

Simulação: Uma análise de simulação Monte Carlo pode ser utilizada para prever o impacto de diferentes cenários no orçamento e cronograma do projeto.

Árvore de decisão: Utilizar para avaliar os cenários de sucesso e falha na implementação, considerando a terceirização ou internalização de processos de TI.

Avaliação especializada: Consultores em logística e TI podem ser chamados para uma avaliação detalhada do impacto de cada risco técnico.

3. Desenvolvimento de respostas aos riscos:

Evitar ou transferir: Pode-se transferir parte do risco técnico contratando fornecedores especializados para suporte contínuo ou garantir um seguro para as operações críticas.

Mitigar: Oferecer treinamentos intensivos à equipe e realizar testes extensivos de automação antes da implementação definitiva. Manter canais de comunicação abertos com os fornecedores para assegurar prazos de entrega.

Aceitar: Alguns riscos, como a variação cambial, podem ser aceitos, pois suas consequências serão pequenas frente ao impacto geral do projeto.

4. Controle das respostas aos riscos:

Monitorar regularmente os KPIs (indicadores-chave de desempenho) e manter auditorias periódicas para comparar o progresso com o plano original. Realizar reuniões mensais de controle com a alta administração e relatórios semanais com a equipe de TI e logística para ajustar o cronograma ou orçamento, se necessário.

Agenda 13

Nessa agenda, você deverá pensar em tudo o que irá precisar comprar para a implementação de cada fase de seu projeto.

Para isso, tenha em mãos uma lista de todos os materiais a serem adquiridos bem como todos os serviços que precisará contratar.

Em seguida desenvolva a atividade de planejamento das aquisições seguindo os seguintes passos:

Planejamento das aquisições.

Para planejar as aquisições considere:

todas as atividades e os recursos financeiros disponíveis;

as condições de mercado, as restrições e as premissas definidas na concepção do projeto;

o cronograma e a estimativa de custos para cada etapa.

o que irá ser feito no âmbito do projeto e o que será adquirido (make or buy);

se precisará contratar alguma avaliação especializada;

o tipo de contrato a ser adotado;

quem irá gerenciar a compra;

quais os documentos/autorizações serão necessários ao processo de compra;

especifique o trabalho a ser realizado para os fornecedores (no caso de contratação de serviços).

Observação: os itens acima foram colocados apenas como forma de organizar o pensamento, portanto o desenvolvimento da atividade não precisa contemplá-los de forma segmentada. Para o cumprimento da tarefa pode-se fazer um apanhado geral dos itens adaptando-os à realidade de seu projeto.

Para o projeto de automatização e padronização logística na Boll Horticultural, o planejamento das aquisições deve considerar tanto os materiais quanto os serviços essenciais para cada fase, incluindo a integração de sistemas, a instalação de softwares, treinamentos, e infraestrutura tecnológica. A seguir, apresento um planejamento detalhado das aquisições, considerando as necessidades, orçamento, condições do mercado e o cronograma estabelecido.

Lista de Materiais e Serviços Necessários

Materiais

- Servidores e Equipamentos de Rede: Para suportar a nova infraestrutura de automação, incluindo o armazenamento de dados e a conexão dos sistemas.
- Softwares de Automação Logística: Necessários para o gerenciamento de transporte e processos logísticos, como TMS (Transportation Management System).
- Equipamentos para Armazenamento e Movimentação de Cargas: Caso necessário, equipamentos como paleteiras automáticas, estantes inteligentes ou sistemas de empilhamento para otimizar a operação.
- Kits de Treinamento: Materiais didáticos, manuais e guias de uso do sistema para treinamento da equipe de logística.
- Plataformas de Análise e Monitoramento de KPIs: Como Power BI, para acompanhar a eficiência dos processos e gerar relatórios.

Serviços

- Consultoria de Qualidade e Processos Logísticos: Consultores especializados em qualidade e automação para definir os padrões do novo sistema.
- Serviços de Integração e Suporte Técnico: Profissionais de TI para a instalação, configuração e integração do software de automação com o sistema atual.
- Treinamento da Equipe de Logística: Treinadores para capacitar a equipe nas novas práticas operacionais e no uso do software de automação.
- Serviço de Monitoramento e Auditoria de Qualidade: Auditoria terceirizada para acompanhar o desempenho e assegurar a conformidade com os novos padrões implementados.
- Fornecedores de Manutenção de Equipamentos: Para a manutenção preventiva e corretiva dos novos equipamentos e infraestrutura.

Planejamento das Aquisições

Estrutura Financeira e Cronograma

- Orçamento: O orçamento do projeto prevê gastos distribuídos ao longo das fases, com ênfase nos custos de automação e treinamentos. Estima-se que aproximadamente 40% do orçamento será direcionado para a fase de automação (compra de equipamentos e software), enquanto 10% está destinado ao treinamento e 20% à consultoria e suporte técnico.
- Cronograma de Aquisições: O cronograma de compras será alinhado às fases do projeto, como planejamento, implementação de qualidade, automação dos processos e treinamento. Para evitar atrasos, as aquisições dos servidores e softwares serão priorizadas no início da fase de automação.

Considerações de Mercado, Restrições e Premissas

- Condições de Mercado: Será feita uma análise do mercado de softwares e equipamentos de automação para assegurar a aquisição de fornecedores confiáveis e com boa relação custo-benefício.
- Premissas: Assume-se que os fornecedores escolhidos poderão fornecer os equipamentos e serviços necessários dentro do prazo e que estarão alinhados com os padrões de qualidade da Boll Horticultural.
- Restrições: Algumas limitações incluem o orçamento disponível, a capacidade técnica da equipe e o tempo necessário para treinamento e adaptação dos novos sistemas.

Estratégia Make or Buy

- Atividades Internas (Make): O treinamento de parte da equipe interna será feito por treinadores especializados em processos logísticos internos, reduzindo custos e permitindo que o conhecimento técnico permaneça na empresa.
- Atividades Externas (Buy): A instalação e manutenção dos softwares, bem como a auditoria de qualidade e suporte técnico, serão adquiridos de fornecedores especializados, pois exigem conhecimento específico que a equipe interna não possui.

Avaliação Especializada e Tipos de Contrato

- Consultoria Técnica e Qualidade: Contratar uma consultoria externa para garantir que o software de automação atenda aos padrões de qualidade e seja compatível com as operações existentes.
- Tipo de Contrato: Será utilizado o contrato de preço fixo para a compra de softwares e equipamentos. Para serviços contínuos, como suporte técnico e manutenção, será adotado um contrato de prestação de serviços com pagamento mensal.

Gestão e Documentação das Compras

- Gestão das Compras: O gestor de projetos será responsável por supervisionar o processo de aquisição. Ele deverá coordenar com a equipe de TI para validação técnica dos equipamentos e softwares e com a equipe de logística para a adequação dos processos automatizados.
- Documentação e Autorizações: Todos os contratos, ordens de compra e documentos de validação deverão ser revisados pela alta administração e pelo departamento jurídico para assegurar conformidade com as normas da empresa e as legislações vigentes.

Especificação do Trabalho a Ser Realizado pelos Fornecedores

- Softwares de Automação Logística: Fornecedores deverão instalar e configurar o sistema, além de realizar testes e integrações com os sistemas de TI da Boll Horticultural.
- Treinamento: Fornecedores de treinamento devem desenvolver e aplicar workshops práticos, além de fornecer materiais e realizar testes de conhecimento para assegurar o aprendizado da equipe.
- Consultoria e Auditoria de Qualidade: A consultoria deverá estabelecer padrões de qualidade e realizar auditorias trimestrais para verificar o cumprimento desses padrões, além de sugerir ajustes quando necessário.

Agenda 14

Muito provavelmente, a essa altura do projeto você já deve ter identificado quem são os stakeholders, não é mesmo? Se for o caso, retome a atividade que você realizou na agenda sobre compartilhamento de informações e verifique essa informação.

Após isso, tendo como referência o conteúdo estudado nessa agenda elabore uma descrição evidenciando de que forma cada um dos stakeholders afetará ou será afetado pelo desenvolvimento e resultado do projeto.

Aqui está uma descrição mais detalhada de como cada um dos stakeholders afetará ou será afetado pelo desenvolvimento e pelo resultado do projeto na Boll Horticultural:

Clientes:

Afetados pela melhoria na qualidade e eficiência das entregas: Com a implementação de padrões de qualidade e a automação dos processos logísticos, os clientes podem esperar entregas mais pontuais e seguras, além de um menor tempo de espera. Isso significa que a satisfação dos clientes deve aumentar, pois eles receberão as plantas ornamentais com qualidade preservada e no prazo adequado.

- Impacto no relacionamento com a empresa: A melhoria na logística deve reforçar a imagem da Boll Horticultural como um fornecedor confiável e profissional, o que poderá fidelizar os clientes e atrair novos consumidores no mercado. Se o projeto falhar, no entanto, a empresa pode enfrentar insatisfação e até a perda de clientes.

Equipe de Logística:

Afetada pelas mudanças nos processos e pela necessidade de adaptação: A equipe de logística estará na linha de frente da implementação dos novos padrões de qualidade e da automação. Será necessário que os colaboradores adaptem-se aos novos procedimentos, o que pode envolver treinamentos para o uso dos novos sistemas de gestão logística e automação.

- Papel essencial na eficiência dos processos: Essa equipe precisa operar conforme os padrões estabelecidos para que a automação funcione plenamente. A resistência à mudança pode ser um desafio, e, portanto, é crucial garantir o engajamento da equipe e oferecer treinamentos contínuos.
- Responsabilidade no acompanhamento do novo processo: A equipe precisará monitorar e relatar o desempenho do sistema e os impactos da automação na operação, para que ajustes possam ser feitos e a eficiência do projeto seja garantida.

Fornecedores de Logística e Equipamentos:

Esses fornecedores terão a responsabilidade de entregar os recursos e equipamentos necessários para a automação no prazo. Isso inclui tecnologias de automação logística, como softwares de gestão e equipamentos específicos que permitam a integração e automação dos processos.

- Expectativas de alinhamento com os novos padrões: Esses fornecedores devem fornecer materiais e equipamentos que atendam aos novos padrões de qualidade estabelecidos. A empresa depende da qualidade dos recursos fornecidos para que o projeto tenha sucesso, e atrasos ou falhas nos equipamentos podem impactar negativamente o cronograma e a execução do projeto.
- Possibilidade de criar um relacionamento contínuo: Se os fornecedores atenderem às expectativas, poderão estabelecer uma parceria de longo prazo com a Boll Horticultural. Caso contrário, a empresa poderá buscar outros fornecedores mais alinhados com suas necessidades de qualidade e confiabilidade.

Parceiros Logísticos:

Os parceiros logísticos, como transportadoras e empresas de distribuição, precisarão se ajustar aos novos processos automatizados e padrões de qualidade. Essa adaptação pode envolver atualizações nos sistemas de comunicação e integração com os sistemas da Boll Horticultural.

- Afetados pela responsabilidade de garantir a eficiência e qualidade das entregas: Os parceiros precisam garantir que as plantas ornamentais cheguem aos clientes finais nas condições corretas, em conformidade com os padrões de qualidade definidos pela Boll Horticultural. Eventuais falhas podem impactar a reputação tanto da empresa quanto dos próprios parceiros.
- Beneficiados pela parceria e pela experiência de otimização: Uma parceria bem-sucedida com a Boll pode trazer mais oportunidades de negócios e desenvolvimento de habilidades na área de logística automatizada, que pode ser aplicada em contratos futuros com outros clientes.

Equipe de TI:

A equipe de TI será essencial na instalação e integração dos softwares de automação com os sistemas atuais de gestão logística. Eles também devem garantir que as tecnologias sejam compatíveis e funcionem em harmonia com os processos já existentes.

- Afetada pelo acompanhamento e suporte contínuo: A equipe de TI terá que monitorar o desempenho do sistema de automação e resolver problemas técnicos que possam surgir ao longo do projeto. Esses profissionais devem estar disponíveis para oferecer suporte técnico e fazer ajustes nos sistemas, conforme necessário, para que o processo continue funcionando de maneira eficiente.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas habilidades: Este projeto representa uma oportunidade para a equipe de TI desenvolver expertise em automação e integração de sistemas de logística, o que pode beneficiar tanto o projeto quanto a carreira dos profissionais envolvidos.

Alta Administração da Boll Horticultural:

A administração é responsável por supervisionar a implementação do projeto e garantir que os recursos sejam aplicados conforme o planejamento. Eles devem aprovar orçamentos, decidir sobre mudanças de rumo, se necessário, e monitorar o progresso.

- Afetada pelos resultados financeiros e operacionais do projeto: A alta administração espera que o projeto gere uma redução de custos operacionais e aumente a satisfação do cliente, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da Boll Horticultural no mercado. O sucesso do projeto pode impactar diretamente as metas de desempenho e os objetivos estratégicos da empresa.
- Papel em promover uma cultura de qualidade e inovação: A administração também precisará impulsionar uma cultura organizacional que valorize o compromisso com a qualidade e a inovação. Essa cultura é essencial para que o projeto seja bem-sucedido e a equipe de logística e de TI adote as novas práticas com motivação e engajamento.

Esses stakeholders desempenham papéis complementares e interdependentes para o sucesso do projeto de automação e padronização logística na Boll Horticultural. A

colaboração entre todos os grupos será crucial para alcançar as metas de redução de custos e melhoria na qualidade dos serviços.

Agenda 15

1- De posse de seu plano de projeto, elabore uma lista de atividades nas quais você acredita poder utilizar alguma técnica de metodologias ágeis.

Descreva quais são essas técnicas e o contexto no qual elas podem ser aplicadas no âmbito de seu projeto.

- Planejamento e Definição de Escopo

Técnica Ágil:

Product Backlog – A criação de um backlog com todas as atividades planejadas pode ajudar a priorizar ações de acordo com as necessidades imediatas e os recursos disponíveis. A cada sprint, as tarefas mais prioritárias podem ser selecionadas, o que torna o planejamento mais flexível.

Aplicação:

Durante o início do projeto, para listar e priorizar atividades, permitindo ajustes conforme as exigências da alta administração e da equipe de logística.

- Implementação do Padrão de Qualidade

Técnica Ágil:

Sprint Planning e Retrospectivas – Cada sprint pode focar em uma parte específica da implementação dos padrões de qualidade. Ao final de cada sprint, uma retrospectiva permite avaliar o que funcionou bem e o que pode ser melhorado.

Aplicação:

Cada ciclo de implementação e ajuste dos padrões de qualidade pode ser considerado um sprint, permitindo uma abordagem incremental e adaptável ao feedback da equipe de qualidade e logística.

- Automatização dos Processos Logísticos

Técnica Ágil:

Scrum Meetings (Daily Stand-ups) – Reuniões diárias para alinhar a equipe de TI e logística podem auxiliar no monitoramento do progresso, solução rápida de problemas e integração das automações logísticas.

Aplicação:

No processo de integração dos softwares de automação, onde revisões constantes ajudam a resolver problemas técnicos e ajustar o sistema com agilidade.

- Testes dos Sistemas Automatizados

Técnica Ágil:

Testes Incrementais e Feedback Contínuo – A implementação de testes contínuos e incrementais em cada etapa permite identificar falhas e realizar melhorias rapidamente, reduzindo riscos de problemas maiores na etapa final.

Aplicação:

Realização de testes unitários e de integração para validar funcionalidades do sistema antes do treinamento final com a equipe.

- Treinamento da Equipe

Técnica Ágil:

Iterações de Treinamento com Feedback – Realizar sessões de treinamento em ciclos curtos com feedback permite avaliar o nível de compreensão e habilidades adquiridas pelos colaboradores, adaptando o conteúdo conforme necessário.

Aplicação:

Durante as sessões práticas, o feedback da equipe de logística pode ajudar a aprimorar o material de treinamento e ajustar o cronograma conforme as necessidades de aprendizado.

- Monitoramento e Avaliação Contínua

Técnica Ágil:

Kanban – O uso de um quadro Kanban para o monitoramento de KPIs e processos automatizados ajuda a equipe a visualizar o fluxo de atividades e focar em ajustes rápidos em resposta aos indicadores de desempenho.

Aplicação:

Na fase de controle, para gerenciar auditorias, revisões de KPIs e outras atividades de acompanhamento, melhorando a visibilidade do progresso e ajudando a tomar decisões rápidas.

Agenda 16

1- Caso você não tenha instalado o GanttProject ou outro software de gestão de projetos em sua máquina, instale-o gratuitamente acessando o link <https://www.ganttproject.biz/download/free> ;

2- Após a instalação, de posse do seu projeto, insira os dados no GanttProject;

3- Observe os resultados da inserção dos dados, como o gráfico de Gantt, a rede PERT e o caminho crítico;

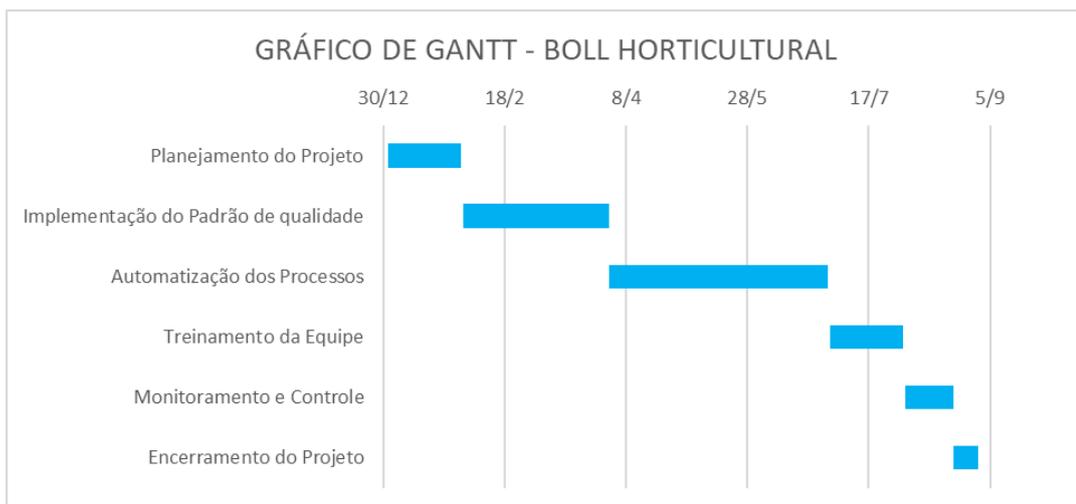
4- Considerando EAP de seu projeto, utilize o EXCEL para elaborar sua planilha de controle de gastos e montar um gráfico de Gantt. Se desejar você poderá ainda correlacionar os gastos com as barras do gráfico de Gantt.

Figura 8 – Controle de Gastos

CONTROLE DE GASTOS - BOLL HORTICULTURAL					
Atividades	Custo Estimado (R\$)		Custo Real (R\$)		Diferença (R\$)
Planejamento do Projeto	R\$	200.000,00	R\$	190.000,00	R\$ 10.000,00
Implementação do Padrão de qualidade	R\$	600.000,00	R\$	620.000,00	-R\$ 20.000,00
Automatização dos Processos	R\$	800.000,00	R\$	810.000,00	-R\$ 10.000,00
Treinamento da Equipe	R\$	200.000,00	R\$	190.000,00	R\$ 10.000,00
Monitoramento e Controle	R\$	100.000,00	R\$	95.000,00	R\$ 5.000,00
Encerramento do Projeto	R\$	100.000,00	R\$	90.000,00	R\$ 10.000,00
Total	R\$	2.000.000,00	R\$	1.995.000,00	R\$ 5.000,00

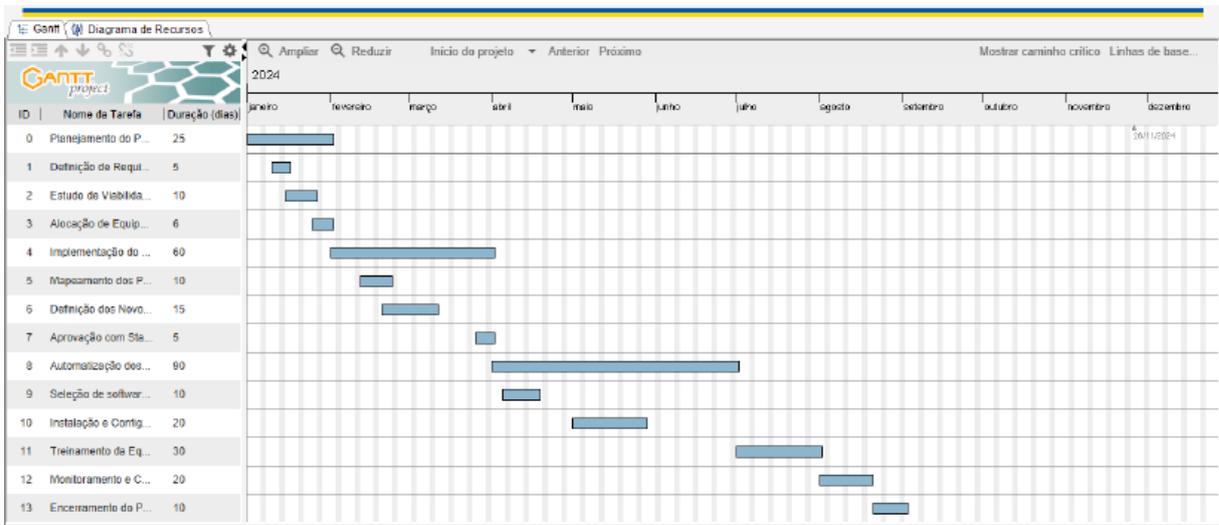
Fonte: Do Próprio Autor

Figura 9 – Gráfico de Gantt



Fonte: Do Próprio Autor

Figura 10 - GanttProject



Fonte: Do Próprio Autor